

BALANÇO PATRIMONIAL EM:
31 de Dezembro de 2025 (Em Reais)

ATIVO	NOTAS	31/12/2025	31/12/2024
CIRCULANTE		10.138.375	4.714.741
DISPONÍVEL	4	1.522.691	4.646.206
Equivalente de Caixa		1.522.691	4.646.206
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS)		6.334.884	55.752
Prêmios a Receber	6.1	2.927.624	55.752
Outros Créditos Operacionais		3.505.239	0
Redução ao Valor Recuperável	7	-97.979	0
ATIVOS DE RESSEGUROS E RETROCESSÃO	6.2	0	838
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	8	2.090.975	5.125
Créditos Tributários e Previdenciários		1.846.760	2.572
Outros Créditos		244.215	2.553
CUSTO DE AQUISIÇÃO DIFERIDO	9	189.825	6.820
Seguros		189.825	6.820
NÃO CIRCULANTE		13.225.609	4.613.749
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		13.162.768	4.587.639
Aplicações	5	12.528.678	4.572.639
Títulos de Renda Fixa Públicos		12.528.678	4.572.639
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	8	634.090	15.000
Créditos Tributários e Previdenciários	8	358.154	0
Depósitos Judiciais e Fiscais	8	275.936	15.000
IMOBILIZADO	10	62.841	26.110
Bens Móveis	10	73.918	29.713
(-) Depreciação/Amortização	10	-11.077	-3.603
TOTAL		23.363.984	9.328.490

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2025.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Fabio Soares de Vasconcelos
Diretor

Gleidson Tadeu Soares
Diretor

Magno de Souza Santos
Contador
CRC/RJ nº 130.707/O-5

BALANÇO PATRIMONIAL EM:
31 de Dezembro de 2025 (Em Reais)

PASSIVO	NOTAS	31/12/2025	31/12/2024
CIRCULANTE		12.893.130	2.525.657
CONTAS À PAGAR	11	1.359.946	1.076.766
Obrigações à Pagar		783.941	763.742
Impostos e Encargos Sociais à Recolher		438.129	60.335
Encargos Trabalhistas		102.365	38.025
Impostos e Contribuições		35.511	213.812
Outras Contas a Pagar		0	852
DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	12	981.467	286.401
Operações Com Resseguradoras		134.826	134.826
Corretores de Seguros		846.641	151.575
DEPÓSITO DE TERCEIROS		0	-5.545
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS	15	10.551.717	1.168.036
Danos		10.203.228	1.013.557
Pessoas		348.489	154.036
Vida Individual		0	443
NÃO CIRCULANTE	17	788.869	245.038
CONTAS À PAGAR		616.609	245.038
Tributos Diferidos	17.1	616.609	245.038
OUTROS DÉBITOS		172.260	0
Provisões Judiciais	17.2	172.260	0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18	9.681.985	6.557.794
Capital Social		6.500.000	4.500.000
Reservas de Lucros		3.181.985	2.057.794
Lucros Acumulados		0	0
TOTAL		23.363.984	9.328.490

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2025.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Fabio Soares de Vasconcelos
Diretor

Gleidson Tadeu Soares
Diretor

Magno de Souza Santos
Contador
CRC/RJ nº 130.707/O-5

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM:
31 de Dezembro de 2025 (Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	NOTAS	31/12/2025	31/12/2024
PRÊMIOS EMITIDOS	19	45.225.619	14.589.322
(+/-) Variação das Provisões Técnicas de Prêmios	19	-1.354.258	-28.828
(=) PRÊMIOS GANHOS	19	43.871.361	14.560.494
(=) SINISTROS OCORRIDOS	19	-21.968.037	-2.239.805
(=) CUSTO DE AQUISIÇÃO	19	-4.903.362	-1.310.741
(+) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	19	901.445	-229.261
(+) RESULTADO COM RESSEGURO		-838	-133.988
(-) Despesa com Resseguro		-838	-133.938
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	19	-11.824.933	-5.538.183
(-) DESPESAS COM TRIBUTOS	19	-2.086.832	-851.870
(+) RESULTADO FINANCEIRO	19	-2.115.565	407.789
(=) RESULTADO OPERACIONAL	19	1.873.239	4.664.435
(=) RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	19	1.873.239	4.664.435
(-) Imposto de Renda	13	-433.014	-1.629.685
(-) Contribuição Social	13	-274.209	-902.334
(-) Imposto de Renda Diferido		-8.385	-105.721
(-) Contribuição Social Diferida		-5.031	-63.433
(-) Participações Sobre o Lucro		-28.909	0
(=) LUCRO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS	19	1.123.691	1.963.262
QUANTIDADE DE AÇÕES		5.960.926	4.500.000
(=) LUCRO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS POR AÇÃO		0,19	0,44

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2025.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Fabio Soares de Vasconcelos
Diretor

Gleidson Tadeu Soares
Diretor

Magno de Souza Santos
Contador
CRC/RJ nº 130.707/O-5

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO EM:
31 de Dezembro de 2025 (Em Reais)

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2025	31/12/2024
Lucro (Prejuízo) Líquido	1.124.191	1.963.257
Ajustes para Reconciliação o Lucro Líquido		
Aplicado/Obtido nas/das Atividades Operacionais:		
Depreciação e Amortização	7.475	2.909
Perda Por Redução ao Valor Recuperável de Ativos	97.979	-
Custo de Venda Imobilizado	-	-
Provisões	64.340	34.314
Ajuste Exercício Anterior	-	-
Variação nas Contas Patrimoniais		
Ativos Financeiros	-7.956.040	-465.569
Créditos das Operações com seguros e resseguros	-6.377.111	-55.752
Ativos de Resseguro	838	-838
Créditos Fiscais e Previdenciários	-1.844.188	20.841
Ativos Fiscais Diferidos	-358.154	-
Depósitos Judiciais e Fiscais	-260.936	-15.000
Custo de Aquisição Diferido	-183.005	-6.585
Outros Ativos	-241.662	-1.876
Obrigações Tributárias a Recolher	569.152	333.441
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	1.912	13.856
Fornecedores a Pagar	-610.774	673.773
Outras Contas a Pagar	630.121	-
Débitos de operações com seguros e resseguros	695.067	264.161
Depósitos de Terceiros	5.546	-5.546
Provisões Técnicas	9.383.681	1.055.968
Provisões Judiciais	172.260	-
Caixa líquido obtido nas atividades operacionais	-5.079.310	3.811.356
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS		
Investimentos	-	-
Aumento de Capital	2.000.000	-
Aquisição de bens do ativo Imobilizado e Intangível	-44.205	-22.215
Caixa líquido obtido nas atividades de investimentos	1.955.795	-22.215
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Financiamento Diversos	-	-
Distribuição de lucros	-	-
Pagamento de Parcelamento	-	-
Caixa líquido obtido nas atividades de financiamentos	-	-
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO NO CAIXA	-3.123.514	3.789.141
CAIXA EQUIVALENTE NO INÍCIO DO PERÍODO	4.646.206	857.065
CAIXA EQUIVALENTE NO FINAL DO PERÍODO	1.522.691	4.646.206

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2025.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Fabio Soares de Vasconcelos
Diretor

Gleudson Tadeu Soares
Diretor

Magno de Souza Santos
Contador
CRC/RJ nº 130.707/O-5

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO EM:
31 de Dezembro de 2025 (Em Reais)**

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL SOCIAL	AUMENTO DE CAPITAL	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Reserva p/ Dividendos	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
Saldo Anterior	4.500.000	-				94.537	4.594.537
Aporte para aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-				1.963.262	1.963.262
Reserva de Lucros			98.163	1.940.980	18.651	-2.057.794	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	-				-5	-5
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.500.000	-	98.163	1.940.980	18.651	-	6.557.794
Aporte para aumento de Capital Processo SUSEP nº 15414.633197/2025-30	-	2.000.000	-	-	-	-	- 2.000.000
Aprovação do Aumento de Capital Portaria CGRAJ/SUSEP 2872 de 01/12/2025	2.000.000	2.000.000					-
Lucro Líquido do Exercício	-	-				1.124.191	1.124.191
Reserva de Lucros			56.210	1.056.739	11.242	-1.124.191	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	6.500.000	-	154.373	2.997.719	29.893	-	9.681.985

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2025.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Fabio Soares de Vasconcelos
Diretor

Gleidson Tadeu Soares
Diretor

Magno de Souza Santos
Contador
CRC/RJ nº 130.707/O-5



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM:
31 de Dezembro de 2025 (Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	31/12/2025	31/12/2024
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.124.191	1.963.262
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0	-5
LUCRO LÍQUIDO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS	1.124.191	1.963.257
Quantidade de Ações	5.960.926	4.500.000
LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO ABRANGENTE DOS SEMESTRES POR AÇÃO	0,19	0,44

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2025.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Fabio Soares de Vasconcelos
Diretor

Gleidson Tadeu Soares
Diretor

Magno de Souza Santos
Contador
CRC/RJ nº 130.707/O-5



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM 31 de Dezembro de 2025 (Em Reais)

NOTA 1 – Informações gerais

1.1 Constituição

BP Seguradora S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída através da Assembleia Geral de Constituição (AGC), realizada em 20 de março de 2023.

É uma Seguradora, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, através da Portaria nº 8.149 de 11 de maio de 2023, a operar no Segmento S4 em todo o Território Nacional, compreendendo **Seguros de Danos, Pessoas Coletivo, Pessoas Individual e Microseguros de Pessoas**.

Com sede na Cidade de Belo Horizonte – MG, à Rua Rio de Janeiro, nº 1.279, Lourdes, tendo como acionistas: Gleidson Tadeu Soares, com participação social de 80,00% e Matheus Rodrigues Moreira da Silva com participação social de 20,00%.

1.2 Contexto Operacional

BP Seguradora S.A. está autorizada a operar através da Portaria do Ministério da Fazenda nº 8.149, publicada no D.O.U. (Diário Oficial da União) de 24 de maio de 2023.

Regiões em que opera: atualmente autorizada pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP a atuar em todas as regiões do Território Nacional. Neste momento a seguradora comercializou seus produtos nos estados da Bahia, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo e pretende abrir filiais nos demais estados da federação.

A Seguradora vem cumprindo adequadamente o cronograma de implantação, da estrutura de Gestão de Riscos, com a nomeação do Gestor de Riscos cumprindo o prazo pré-estabelecido na Resolução CNSP 416 de 2021, Circular SUSEP nº 648/2021 e suas alterações.

A implementação da Estrutura de Gestão de Riscos vem sendo cumprida, levando-se em consideração a pequena escala de movimentação operacional da seguradora, e consubstanciada nos manuais de controles internos aprovados pela administração da BP Seguradora S.A.

A aplicação das normas é baseada em processos de acompanhamento, mensuração e mitigação dos riscos, cujo desafio é manter a solidez das provisões técnicas, dos planos de seguros comercializados, dos fluxos de caixa, gestão de pessoas e sistemas informatizados.

Os principais riscos são:

- Risco de Mercado – As aplicações são realizadas em papéis públicos, por este motivo, não gerenciamos o risco e sua capacidade financeira;
- Risco de Crédito – os ativos financeiros foram adquiridos apenas de instituições classificadas como de baixo ou médio risco de crédito, no curto e longo prazo, conforme avaliação mínima efetuada por agência de classificação de risco, observando-se as limitações para o volume de recursos aplicados nessas instituições. O procedimento será intensificado quando a seguradora massificar a comercialização de seus produtos, respeitando a segmentação de mercado e as limitações impostas pela regulação prudencial conforme Resolução CNSP 388/2020 e Resolução CMN 4.993/2022;
- Risco de Liquidez – a BP Seguradora S.A., iniciou em pequena escala a comercialização dos produtos;
- Risco Operacional – a sociedade iniciou em pequena escala a comercialização de seus produtos, e estão sendo aplicados os manuais de controles internos. A administração adotou estratégia para manter operando



normalmente no patamar adequado, para fazer frente a seus negócios, mantendo aplicados em títulos públicos (nota 5) de modo a garantir o equilíbrio em todos os seus compromissos com os segurados, e

- Mantendo a qualquer tempo o Capital Mínimo Requerido – CMR para que a seguradora possa operar no mercado comercializando os seus produtos.

NOTA 2 – Base de Apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas

- As Demonstrações Contábeis da BP Seguradora S.A. foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com as disposições da Lei nº 6.404/1976 (Lei das S.A.) e respectivas alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, associadas aos normativos expedidos pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP); além dos respectivos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendados pela SUSEP, desde que não contrariem normas contábeis dispostas pela Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores.
- As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas em conformidade com o disposto no CPC e aprovadas pela SUSEP: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa – Método Indireto, exercício findo em 31 de dezembro de 2025, tendo como base de comparação as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, quando aplicável.
- A Diretoria Executiva, através de reunião realizada, concedeu autorização para emissão das Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2025, aprovadas em 24 de fevereiro de 2026.

NOTA 3 – Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das Demonstrações Contábeis são as seguintes:

a) Base de Preparação:

O resultado do exercício foi apurado segundo o regime de competência. Os ativos e passivos circulantes e não circulantes estão demonstrados aos valores de realização ou exigibilidade. Os valores realizáveis ou exigíveis no exercício subsequente estão classificados como ativos e passivos circulantes.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação:

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da companhia e também a sua moeda de apresentação.

c) Apuração do Resultado:

É apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas sejam incluídas na apuração dos resultados dos exercícios em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independente de recebimento ou pagamento.

d) Aplicações Financeiras:

Os títulos são registrados no ativo circulante pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo seu valor de mercado, onde ganhos e perdas realizados são reconhecidos no resultado.

Os títulos públicos estão classificados na categoria mantidos até o vencimento – os títulos públicos são registrados no ativo não circulante pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos



auferidos até a data do balanço, e ajustados pelo seu valor de mercado, onde ganhos e perdas realizados são reconhecidos no resultado.

e) Imobilizado:

Está demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas segundo o método-linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

f) Redução ao valor recuperável

f.1) Ativos Financeiros (Incluindo Recebíveis):

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado tem seu valor recuperável avaliado sempre que apresente indícios de perda. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se há evidência que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, com efeito negativo nos fluxos de caixa, tais como: desvalorização significativa e prolongada de instrumentos financeiros reconhecida publicamente pelo mercado, tendências históricas da probabilidade de inadimplência do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, e

f.2) Ativos Não Financeiros:

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos para apurar se há indicação de perda no valor recuperável.

g) Contratos de seguros:

A seguradora emite e classifica todos os seus contratos de seguros, e define como regra geral os riscos com a possibilidade de pagar benefícios adicionais aos segurados na ocorrência de um evento de seguro, e utilizou as políticas e práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil, que estão sendo utilizadas para avaliação dos passivos de contratos de seguros. Os contratos de seguros estão cobertos pelas provisões técnicas constituídas de acordo com as determinações do CNSP e SUSEP, calculadas pelas metodologias estatísticas e/ou atuarias e seus critérios.

h) Estimativas e julgamentos:

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as normas homologadas pela SUSEP exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação às estimativas são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas.

i) Provisões técnicas:

Classificadas no Passivo Circulante e calculadas de acordo com as notas Técnicas Atuariais e, em consonância com as determinações e critérios estabelecidos na resolução CNSP nº 432/2021, e suas alterações.

j) Dividendos:

De acordo com o Estatuto Social, os dividendos mínimos obrigatórios são contabilizados no encerramento do exercício em consonância com a legislação em vigor, e possuem prioridade no reembolso de capital.

k) Avaliação de ativos e passivos:

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas. Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

l) Controles internos:

O programa de Controles internos, incluindo todos os manuais de produtos, processos, organização e política corporativa da BP Seguradora foi implementado e está sob responsabilidade direta da administração da empresa, é compatível com o tipo de atividade, volume de transações da empresa e estão em conformidade com as principais referências, leis e regulamentações pertinentes ao assunto. Ressaltando que foram implementados os procedimentos e os controles internos destinados especificamente à ASG – Ambiental, Social e Governança com intuito de atender a Circular Susep nº 666, de 27 junho de 2022, para adotar as melhores práticas de mercado para atender esses três pilares.

m) Compliance:

Há rotina de verificação dos instrumentos normativos emitidos pelos órgãos reguladores e divulgação desses normativos aos gestores envolvidos visando a adequação nos processos das áreas envolvidas.

n) Gestão de riscos:

Com uma visão corporativa, os principais riscos operacionais existentes na sociedade estão sendo mapeados, com a utilização da metodologia de autoavaliação “Control Self Assessment – CSA” e construída matriz de risco. Os riscos deverão ser monitorados anualmente, de acordo com o grau de cada um deles.

o) Prevenção à lavagem de dinheiro:

Foram elaborados normativos e estabelecidas as diretrizes e padrões de procedimentos adotados para a prevenção e combate à lavagem de dinheiro. Todos os colaboradores receberam treinamento e cartilha de orientação sobre o assunto, treinamento de reciclagem e certificação de conclusão.

p) Combate à fraude:

Todos os colaboradores receberão treinamento específico com certificação de conclusão. Foi criado canal de comunicação, para recebimento de denúncias através do e-mail codigodeetica@bpseguradora.com.br.

q) Código de ética e conduta profissional:

Foi Implementado e tem por objetivo promover e sustentar os valores da honestidade, da integridade e do respeito às pessoas em todas as áreas de atuação da companhia, e explicando a cada um dos colaboradores, que esses valores, ao lado dos princípios e políticas apresentados neste Código, estabelecem os padrões éticos que todos os empregados devem observar no dia a dia de suas relações pessoais e profissionais na BP Seguradora e constituem a essência de nossa maneira de atuar.

r) Créditos Tributários:

r.1) Nas Operações Financeiras

Os créditos tributários registrados no Ativo Circulante são provenientes das retenções ocorridas nas operações financeiras da Seguradora que ainda não foram compensadas. O estudo técnico

aponta a geração de lucros tributáveis futuros, e que permitirá a compensação destes créditos nos próximos exercícios.

s) Auditoria interna:

Responsável no planejamento e coordenação dos trabalhos de Auditoria preventiva na área operacional e sistemas, com objetivo de identificar a existência e aplicação dos controles internos que permitem a identificação e gerenciamentos dos riscos e controles, bem como o cumprimento às normas e legislação vigente.

NOTA 04 – DISPONÍVEL

Os saldos bancários estão livremente disponíveis e não estão vinculados às linhas de crédito ou de financiamento.

DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024
DISPONÍVEL	1.522.691	4.646.206
BANCO CONTA DEPÓSITOS	1.522.691	4.646.206
BANCO DO BRASIL	1.192.755	4.193.423
BANCO ITAÚ	329.936	452.783

NOTA 05 – APLICAÇÕES

A Circular SUSEP nº 648/2021 e suas alterações, estabelece critérios para registro e avaliação dos títulos e valores mobiliários, classificando-os nas categorias: Títulos mantidos para negociação e mantidos até o vencimento, conforme estabelecido, estão sendo classificados e ajustados como segue:

31/12/2025						
Categoria		Valores de Mercado			Valor de Custo	Indexador
Natureza dos Títulos	Vencimento	Faixas de Vencimento				
		No dia	Até 360 dias	Acima de 360 dias		
Mantidos até o Vencimento						
Títulos de Renda Fixa - Público		0	9.287.547	3.241.131	10.987.155	
Letras do Tesouro Nacional	01/07/2026	0	5.036.684		3.960.043	Taxa Selic (Pré-Fixado)
Letras do Tesouro Nacional	01/07/2028			2.155.366	2.000.449	Taxa Selic (Pré-Fixado)
Letras Financeiras do Tesouro	01/03/2026		2.134.525		2.008.913	Taxa Selic (Pós-Fixado)
Letras Financeiras do Tesouro	01/03/2026		1.067.229		1.006.537	Taxa Selic (Pós-Fixado)
Letras Financeiras do Tesouro	01/03/2026		1.049.109		1.000.817	Taxa Selic (Pós-Fixado)
Letras Financeiras do Tesouro	01/03/2027			1.085.765	1.010.396	Taxa Selic (Pós-Fixado)
Montante Curto Prazo		0	9.287.547	-	7.976.310	
Montante Longo Prazo		-	-	3.241.131	3.010.845	

31/12/2024						
Categoria		Valores de Mercado			Valor de Custo	Indexador
Natureza dos Títulos	Vencimento	Faixas de Vencimento				
		No dia	Até 360 dias	Acima de 360 dias		
Mantidos até o Vencimento						
Títulos de Renda Fixa - Público		-	-	4.572.639	3.960.043	
Letras do Tesouro Nacional	01/07/2026	-	-	4.572.639	3.960.043	Taxa Selic (Pré-Fixado)
Montante Curto Prazo		-	-	-	-	
Montante Longo Prazo		-	-	4.572.639	3.960.043	

- i. **Título de renda fixa – Público** constituído com Letras do Tesouro Nacional e Letras Financeiras do Tesouro Nacional, registradas pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos conforme taxa Selic, e até a data do balanço e estão classificados como mantidos até o vencimento, vinculadas à cobertura das provisões técnicas.

NOTA 06 – CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

6.1 Ativo Circulante – Prêmios a Receber

31/12/2025					
Ramo	Saldo Inicial	Emitidos	Cancelamentos	Baixados	Saldo Final
Acidentes Pessoais (0520)	384	4.641.244	23.473	4.571.024	47.131
Casco (0531)	39.806	34.716.050	1.341.194	31.376.476	2.038.186
R.C. Facultativo Automóveis (0553)	6.459	10.645.501	455.976	9.515.241	680.743
Vida em Grupo (0993)	3.105	1.905	4.657	353	-
Vida Individual (1391)	-	276	-	276	-
Microseguros de Pessoas(1601)	5.998	1.283.658	6.732	1.121.360	161.564
TOTAL	55.752	51.288.635	1.832.032	46.584.730	2.927.624

Correspondem aos prêmios emitidos acumulados no mês de dezembro, deduzidos dos cancelamentos e dos valores baixados. O montante do saldo a receber no final do exercício totaliza R\$ 2.927.624.

DECOMPOSIÇÃO DOS PRÊMIOS POR FAIXA DE VENCIMENTO				
PRÊMIOS A RECEBER	31/12/2025		31/12/2024	
	PRÊMIOS	RVR	PRÊMIOS	RVR
Prêmios a Receber vencidos a 1 a 30	666.206	-	21.284	-
Prêmios a Receber vencidos a 31 a 60	579.548	-	11.369	-
Prêmios a Receber vencidos a 61 a 90	449.751	-	8.830	-
Prêmios a Receber vencidos a 91 a 120	317.596	-	3.959	-
Prêmios a Receber vencidos a 121 a 180	273.235	-	2.453	-
Prêmios a Receber vencidos a 181 a 365	200.302	-	3.074	-
Prêmios a Receber vencidos +365				

Prêmios vencidos de 1 a 30	133.400	-	3.231	-
Prêmios vencidos de 31 a 60	77.710	-	1.552	-
Prêmios vencidos de 61 a 90	144.297	34.988	-	-
Prêmios vencidos de 91 a 120	26.904	28.101	-	-
Prêmios vencidos de 121 a 180	43.889	29.063	-	-
Prêmios vencidos de 181 a 365	14.786	5.827	-	-
Prêmios vencidos +365 dias	-	-	-	-
TOTAL	2.927.624	97.979	55.752	-

6.2 Prêmios de Resseguros Diferidos

31/12/2025				
Ramo	Saldo Inicial	Provisão	Reversão	Saldo Final
R.C. Facultativa Automóveis (0553)	838	-	-838	-

São registrados os prêmios cedidos em resseguros não recebidos.

NOTA 07 – REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE RECEBÍVEIS

Atendendo ao disposto no CPC 01 e no Art. 137 da Circular SUSEP 648/2021 alterada pela Circular SUSEP 678/2021, é efetuado o devido controle, a fim de constituir, quando aplicável, a provisão de Redução ao Valor Recuperável – RVR de valores recebíveis. O saldo da Redução ao Valor Recuperável é demonstrado conforme Nota 6.1

NOTA 08 – TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Títulos e Créditos a Receber - Circulante	2.090.975	5.125
Créditos Tributários e Previdenciários	1.846.760	2.572
Créditos de Imposto de Renda	1.109.159	-
Créditos de Contribuição Social	662.351	-
Créditos de COFINS e PIS	74.938	2.269
Outros Créditos Tributários e Previdenciários	312	303
Adiantamentos Administrativos	67.458	2.553
Adiantamentos a Fornecedores	67.458	2.553
Outros Créditos	176.757	-
Saldos Bancários Bloqueados por Decisão Judicial	176.757	-

Títulos e Créditos a Receber - Não Circulante	634.090	15.000
Créditos Tributários e Previdenciários	358.154	0
Créditos de Imposto de Renda - Diferenças Temporárias	223.846	-
Créditos de Contribuição Social - Diferenças Temporárias	134.308	-

Depósitos Judiciais e Fiscais	275.936	15.000
Sinistros	245.936	15.000
Outros Depósitos	30.000	-

- a) Créditos Tributários e Previdenciários (Circulante) – tributos pertinentes ao Saldo Negativo de Imposto de Renda, Base de Cálculo Negativa da CSLL e Créditos de PIS, COFINS e IOF recolhidos a maior.
- b) Adiantamentos a Fornecedores – valores são decorrentes de pagamentos antecipados a fornecedores.
- c) Créditos Tributários e Previdenciários (Não Circulante) – IRPJ e CSLL diferidos sobre sobre o passivo contingente.
- d) Depósitos Judiciais e Fiscais – Valores depositados em juízo, por consignação, referentes a processos em que a CIA é parte autora.

NOTA 9 – CUSTO DE AQUISIÇÃO DIFERIDO

Composição

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Comissão de Seguros	189.825	6.820
R.C. Facultativa Veículos	45.336	1.325
Acidentes Pessoais Passageiros	4.996	53
Automóvel (Casco)	133.509	3.096
Vida em Grupo	-	3
Microssseguros de Pessoas	5.984	2.343

O CAD deverá ser calculado para apuração dos valores relativos a despesas comerciais, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo.

Atendendo às disposições acima, e tomando por base as orientações da SUSEP, o valor será calculado conforme a seguinte metodologia:

CAD:

O cálculo tomará por base o registro oficial RESPREM da SUSEP e será calculado com base na seguinte fórmula:

$$\frac{\text{DATAFIMRO} - \text{MRFMESANO}}{\text{DATAFIMRO} - \text{DATAINICIO} + 1} \times \text{COMISSÃO}$$

Sendo:

COMISSÃO = Soma das despesas comerciais emitidas no mês;

DATAFIMRO = Data do final da vigência do risco;

MRFMESANO = Data da competência do cálculo da provisão; e DATAINICIO = Data do início da vigência do risco.

O prazo de diferimento considerado é o prazo de vigência das apólices.

NOTA 10 – IMOBILIZADO

Composição

DESCRIÇÃO	31/12/2025			31/12/2024		
	CUSTO AQUISIÇÃO	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	IMOBILIZADO LÍQUIDO	CUSTO AQUISIÇÃO	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	IMOBILIZADO LÍQUIDO
HARDWARE	73.918	-11.078	62.840	29.713	-3.603	26.110
TOTAL	73.918	-11.078	62.840	29.713	-3.603	26.110

O Ativo imobilizado é composto por equipamentos de informática (computadores e periféricos) e são depreciadas à taxa de 20% a.a considerando vida útil de 5 anos, nos termos da IN RFB 1700/2017 e do RIR/2018.

Movimentação

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2025		
	IMOBILIZADO LÍQUIDO	AQUISIÇÕES	DEPRECIÇÃO NO PERÍODO	IMOBILIZADO LÍQUIDO
HARDWARE	26.110,00	44.205,00	-7.474,00	62.841,00
TOTAL	26.110,00	44.205,00	-7.474,00	62.841,00

NOTA 11 – CONTAS À PAGAR

Composição do saldo em 31 de dezembro de 2025:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
CONTAS À PAGAR	#VALOR!	1.076.766
Obrigações à Pagar	783.941	763.742
Fornecedores	158.099	728.291
Aluguéis à Pagar	-	12.500
Dividendos, Bonificações e Juros Sobre Capital Próprio	630.121	-
Pagamentos a Efetuar	-4.279	22.951
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	438.129	60.335
Imposto de Renda retido de Funcionários	8.101	5.025
Imposto de Renda Retido de terceiros	108.265	2.432
Imposto sobre serviços retido	36.871	8.308
Imposto sobre operações financeiras	260.711	22.300
Contribuições previdenciárias	9.063	18.010
Contribuições para o FGTS	15.118	4.260
Encargos Trabalhistas	102.365	38.025



Férias	102.365	38.025
Impostos e Contribuições	35.511	213.812
Imposto de Renda	-	177.851
Contribuição Social	-	8.103
COFINS	20.800	23.964
Pis	3.380	3.894
Outros Impostos	11.331	-
Outras Contas a Pagar	-	852
Custódia a Pagar	-	852

NOTA 12 – DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

Corresponde ao saldo das comissões a pagar a corretores de seguros em 31 de dezembro de 2025.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	981.467	286.401
Resseguradoras	134.826	134.826
Riscos Emitidos	224.710	224.710
(-) Comissões s/ Seguro Cedido em Resseguro	-89.884	-89.884
Corretores de Seguros e Resseguros	846.641	151.575
Comissões a Pagar - Seguros	846.641	151.575

No decorrer do exercício de 2024 a Seguradora fechou contrato de Resseguro nº 26601798000160 com a Resseguradora MS AMLIN AG. O montante a pagar para a resseguradora totaliza R\$ 134.826 e a operação foi descontinuada.

NOTA 13 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

O Imposto de Renda e a Contribuição Social correntes foram calculados mensalmente com base no lucro tributável. O Imposto de Renda foi calculado a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10%. A Contribuição Social foi calculada a alíquota de 15%. O montante dos impostos correntes registrados no resultado da Sociedade é de R\$ 720.639, sendo o valor de R\$ 441.399 para o Imposto de Renda e o valor de R\$ 279.239 para a Contribuição Social.

Conciliações	2025	
	IRPJ	CSLL
Lucro contábil	2.586.148,58	2.586.148,58
Juros sobre Capital Próprio	(741.318,93)	(741.318,93)
Lucro contábil após o JCP	1.844.829,65	1.844.829,65
Ajustes ao lucro contábil	(112.773,17)	(16.773,17)
Lucro Real	1.732.056,48	1.828.056,48
Alíquota nominal	25%	15%
Total de Tributos	433.014,1	274.208,5

BP Seguradora S/A. - CNPJ 50.180.527/0001-13

ouvidoria@bpseguradora.com.br
Fale Conosco: 0800 000 4379

Rua Rio de Janeiro, nº 1279 Lourdes, BH/MG - 30160-042

www.bpseguradora.com.br

**A BP acompanha você
em todos os momentos.**



Tributos diferidos Ativo	223.846,5	134.307,9
Tributos diferidos Passivo	232.231,81	139.339,08
Despesa Contabilizada	441.399,41	279.239,65

NOTA 14 – DESENVOLVIMENTO DE SINISTROS

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo comparar os valores dos sinistros efetivamente pagos com os valores provisionados.

Partindo do ano em que o sinistro ocorreu, a parte superior do quadro demonstra a variação da provisão de sinistros a liquidar no decorrer dos anos.

A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis, incluindo-se as provisões para despesas relacionadas (PDR) e a provisão IBNR.

Incorrido	dez/23	dez/24	dez/25
até a data base	27.173	1.160.329	12.100.184
um ano mais tarde	105.073	5.629.623	-
dois anos mais tarde	120.097	-	-
três anos mais tarde	-	-	-
quatro anos mais tarde	-	-	-
cinco anos mais tarde	-	-	-
seis anos mais tarde	-	-	-
sete anos mais tarde	-	-	-
posição em 31/12/2025	120.097	5.629.623	12.100.184
variação da estimativa final e inicial	92.924	4.469.294	-
% variação			
Pagamentos acumulados	120.097	5.465.758	8.383.205
Provisão de sinistros a liquidar			
posição em 31/12/25 (PSL)	-	163.865	3.716.979
IBNR			4.210.905
PDR			185.881
IBNeR			884.052
Total de provisão de sinistro			9.161.682

NOTA 15 – PROVISÕES TÉCNICAS – SEGUROS E RESSEGUROS

Descrição	31/12/2025				31/12/2024			
	TOTAL	Danos	Pessoas	Vida Individual	TOTAL	Danos	Pessoas	Vida Individual
Provisões Técnicas	10.551.717	10.203.228	348.489	0	1.168.036	1.013.556	154.036	444
Provisão de Prêmios não ganhos	1.390.035	1.331.075	58.960	-	35.777	15.576	20.189	12
Provisão de Sinistros a Liquidar - Administrativo	3.765.843	3.765.843	-	-	40.744	40.744	-	-
Provisão de Sinistros a Liquidar - Judicial	115.000	15.000	100.000	-	15.000	15.000	-	-
Provisão de Despesas Relacionadas da PSL	98.098	95.571	2.528	-	0	-	-	-
Provisão de Despesas Relacionadas Parcela IBNR	87.782	83.963	3.819	-	0	-	-	-
Provisão de IBNeR	884.052	884.052	-	-	0	-	-	-
Provisão de Sinistros ocorridos e não avisados	4.210.905	4.027.723	183.183	-	1.076.515	942.236	133.847	432

BP Seguradora S/A. - CNPJ 50.180.527/0001-13

ouvidoria@bpseguradora.com.br
Fale Conosco: 0800 000 4379

Rua Rio de Janeiro, nº 1279 Lourdes, BH/MG - 30160-042

www.bpseguradora.com.br

A BP acompanha você
em todos os momentos.

Provisão de Prêmios Não Ganhos	31/12/2025				31/12/2024			
Saldo de abertura do período	35.777	15.576	20.189	12	6.948	6.927	-	21
Adições decorrentes da PPNG	2.850.391	2.779.225	71.161	6	132.107	110.274	21.828	5
Amortizações das provisões	-1.496.133	-1.463.725	-32.390	-18	-103.278	-101.625	-1.639	-14
Total	1.390.035	1.331.075	58.960	-	35.777	15.576	20.189	12

Provisão Sinistros Ocorridos mas Não avisados	31/12/2025				31/12/2024			
Saldo de abertura do período	1.076.515	942.236	133.847	432	105.119	104.574	516	29
Adições decorrentes da IBNR	4.232.006	3.994.246	237.730	30	1.142.669	982.690	159.576	403
Amortizações das provisões	-1.097.616	-908.759	-188.395	-462	-171.273	-145.028	-26.245	-
Total	4.210.905	4.027.723	183.183	-	1.076.515	942.236	133.847	432

Provisão de Despesas Relacionadas da PSL	31/12/2025				31/12/2024			
Saldo de abertura do período	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições decorrentes da PDR-PSL	115.005	110.860	4.146	-	-	-	-	-
Amortizações das provisões	-16.907	-15.289	-1.618	-	-	-	-	-
Total	98.098	95.571	2.528	-	-	-	-	-

Provisão de Despesas Relacionadas Parcela IBNR	31/12/2025				31/12/2024			
Saldo de abertura do período	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições decorrentes da PDR-IBNR	87.782	83.963	3.819	-	-	-	-	-
Amortizações das provisões	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	87.782	83.963	3.819	-	-	-	-	-

Provisão Sinistros a Liquidar - Administrativo	31/12/2025				31/12/2024			
Saldo de abertura do período	40.744	40.744	-	-	-	-	-	-
Adições decorrentes da PSL	28.407.055	27.126.022	1.281.033	-	1.533.632	1.533.632	-	-
Amortizações das provisões	-24.681.956	-23.400.923	-1.281.033	-	-1.492.888	-1.492.888	-	-
Total	3.765.843	3.765.843	-	-	40.744	40.744	-	-

Provisão Sinistros a Liquidar - Judicial	31/12/2025				31/12/2024			
Saldo de abertura do período	15.000	15.000	-	-	-	-	-	-
Adições decorrentes da PSL	133.521	33.521	100.000	-	15.000	15.000	-	-
Amortizações das provisões	-33.521	-33.521	-	-	-	-	-	-
Total	115.000	15.000	100.000	-	15.000	15.000	-	-

Provisão de IBNeR	31/12/2025				31/12/2024			
Saldo de abertura do período	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições decorrentes da IBNeR	884.052	884.052	-	-	-	-	-	-
Amortizações das provisões	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	884.052	884.052	-	-	-	-	-	-

- a) **Provisão de Sinistros a Liquidar – Administrativa e Judicial:** é constituída com base na estimativa dos valores a indenizar efetuada por ocasião do recebimento do aviso de sinistro, eventos ou notificação do processo judicial. Essa provisão é ajustada pela Provisão de Sinistros Ocorridos, mas não Suficientemente Avisados (IBNeR), com o objetivo de estimar as mudanças de valores que os sinistros avisados sofrerão ao longo dos processos de análise até sua liquidação.

- b) **Provisão de Sinistros Ocorridos, mas não Suficientemente Avisados (IBNeR):** A CIA indentificou a existência de 230 ações judiciais com sinistros, sendo que o valor estimado do risco de perda pelo jurídico atingiu o montante de R\$ 989,052 em dezembro de 2025. A CIA constituiu R\$ 884.052 no exercício corrente relativa às perdas possíveis e prováveis, deduzida a PSL Judicial já constituída e realizará nova avaliação até junho de 2026, com a finalidade de qualificar as estimativas decorrentes dos processos judiciais e passar a constituir junto ao saldo da respectiva PSL judicial, por processo.

NOTA 15a - Teste de adequação de passivos – TAP

Conforme o disposto no Art. 137 da Circular SUSEP 648/2021, as supervisionadas enquadradas no segmento S4 ficam dispensadas dos requerimentos contidos nos itens 15 a 19 do CPC 11 - Teste de Adequação do Passivo - TAP, ressalvado quando solicitado pela Susep, nos termos do § 2º do art. 36.

NOTA 15b – Análise de sensibilidade

A alínea “e”, inciso XI, artigo 126 da CIRCULAR SUSEP Nº 648, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2021 e alterações posteriores, determina que se faça uma análise de sensibilidade considerando as seguintes variáveis:

1. Sinistralidade;
2. Taxas de juros;
3. Índice de conversibilidade;
4. Mortalidade (frequência e severidade);
5. sobrevivência; e
6. Inflação.

É importante ressaltar que os planos administrados pela supervisionada estão estruturados no regime financeiro de repartição simples, na modalidade de benefício definido, não pagam rendas, nem possuem provisões de benefícios a conceder. Portanto, devido às características dos planos, entendemos que a análise de sensibilidade se faz necessária nas seguintes variáveis: Sinistralidade, Taxa de Juros e Mortalidade

a) Sinistralidade:

Uma forma de análise da sensibilidade específico à variável sinistralidade é elevar os sinistros avisados durante o exercício estudado e com isso observar o impacto resultante.

Sinistralidade observada em 12 meses, considerando o mês base e os 11 meses anteriores:

Sinistros Ocorridos	Prêmio Emitido	Sinistralidade
R\$ 21.083.985	R\$ 43.892.448	48,03%

Sinistralidade após elevação dos sinistros avisados e mantendo-se o mesmo valor de prêmios:

Sinistros Ocorridos com elevação de 50%	Sinistralidade
R\$ 31.625.977	72,53%

Conclusão:

Observamos que a Sinistralidade é um fator crítico da operação.

b) Taxas de juros

Como a supervisionada está enquadrada pela SUSEP no segmento S4, está desobrigada da realização do TAP, sendo assim, e considerando que todos os seus recebimentos de prêmios são mensais, a variável taxa de juros não é relevante na operação.

Conclusão:

A taxa de juros não é relevante para a operação no momento

c) Mortalidade

Para esta variável, consideramos a majoração da quantidade de sinistros avisados em 50%.

Quantidade de Sinistros Avisados nos últimos 12 meses – mês base e os 11 meses anteriores X Quantidade de Sinistros majorada em 50%

Qtde. de Sinistros Avisados	Valor dos Sinistros Ocorridos	Sinistro Médio	Qtde. de Sinistros Avisados Majorada em 50%
1184	R\$ 31.625.977	R\$ 17.807	1776

Prêmio Ganho X Sinistros majorados em 50%

Prêmio Ganho	Qtde. de Sinistros Avisados Majorada em 50%	Resultado Atuarial
R\$ 43.892.448	R\$ 31.625.977	R\$ 12.266.471

Conclusão:

Observamos que a supervisionada apresentou saldo atuarial positivo no período, mesmo majorando a quantidade de sinistros esperada

Conclusão Geral:

A supervisionada encontra-se em patamares satisfatórios no que tange ao equilíbrio atuarial de seus produtos.

NOTA 16 – GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Para garantia das provisões técnicas, as seguintes parcelas do ativo estavam vinculadas à SUSEP:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Provisões Técnicas para Cobertura	10.551.717	1.168.036

Cobertura

Letras Financeira do Tesouro	5.336.628	4.572.639
Letras do Tesouro Nacional	7.192.050	
Excesso de cobertura	1.976.961	3.404.603
Suficiência	18,74%	291,48%

NOTA 17 – PASSIVO NÃO CIRCULANTE

17.1 Contas a Pagar

Corresponde aos tributos diferidos (IRPJ e CSLL) passivos referentes aos ganhos sobre aplicações financeiras classificadas no ativo circulante, observando-se o disposto no CPC 32 e na Lei 12.973/2014.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Tributos Diferidos	616.609	245.038
Imposto de Renda Diferido	385.381	153.149
Contribuição Social Diferida	231.228	91.889

17.2 Outros Débitos – Provisões Cíveis

Corresponde às provisões judiciais cíveis atualmente no montante de R\$ 172.260, estimadas, com base no disposto no CPC 25.

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, desde que a mesma possa ser estimada de maneira confiável e seja provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

As contingências passivas são objeto de avaliação individualizada, efetuada pela assessoria jurídica da Companhia, com relação às probabilidades de perda, que levam em consideração a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Estas são provisionadas quando a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, conforme critérios estabelecidos no pronunciamento técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Contingência	Valor Provisionado
Dano Material - Provável	161.437
Dano Material - Possível	-
Dano Material - Remoto	-
Dano Moral - Provável	10.824
Dano Moral - Possível	-
Dano Moral - Remoto	-
TOTAL	172.260

NOTA 18 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

A Companhia teve aumento de capital social no montante de R\$ 2.000.000 durante o exercício de 2025, autorizado pela SUSEP, conforme Portaria CGRAJ/SUSEP 2872 de 01/12/2025. O capital subscrito e totalmente integralizado no valor total de R\$ 6.500.000 é representado por **5.960.926** ações nominativas sem valor nominal.

b) Lucros Acumulados

O lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, representa a importância de R\$ 94.537 e está refletido nas demonstrações contábeis.

c) Lucros Acumulados

Considerando a imaterialidade do valor de R\$ 5, proveniente de ajuste de exercícios anteriores realizados no exercício de 2024, conforme discriminado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a companhia não reapresentou as Demonstrações Financeiras de 2023, de acordo com a NBC TG 23 (R2) - POLÍTICAS CONTÁBEIS, MUDANÇA DE ESTIMATIVA E RETIFICAÇÃO DE ERRO, não havendo qualquer ajuste no decorrer do exercício de 2025, em relação a exercícios anteriores.

NOTA 19 - DETALHAMENTO DAS CONTAS DE DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DESCRIÇÃO	31/12/20225	31/12/2024
Prêmios Ganhos	43.871.361	14.560.494
Prêmios Emitidos	45.225.619	14.589.322
Prêmios Diretos	48.082.383	24.062.357
Prêmios Cancelados	-1.709.385	-9.473.035
Prêmios Restituídos	-1.147.380	-
Variação das Provisões Técnicas	-1.354.258	-28.828
Provisão de Prêmios Não Ganhos	-1.354.258	-28.828
SINISTROS OCORRIDOS	-21.968.037	-2.239.805
Indenizações Avisadas - Administrativas	-16.420.801	-1.268.409
Indenizações Avisadas - Judiciais	-133.521	-
Variação de Sinistros IBNER - Ajuste PSL	-884.052	-
Despesas com Sinistros - PDR	-98.098	-
Variação de Sinistros IBNR	-3.134.391	-971.396
Variação de Despesas Relacionadas do IBNR	-87.782	-
Serviços de Assistência	-1.209.392	-
Custo de Aquisição	-4.903.363	-1.310.741
Comissões sobre Prêmios Emitidos	-5.086.367	-1.317.326
Variação do Custo de Aquisição Diferido	183.005	6.585
Outras receitas e despesas operacionais	901.944	-229.261
Outras Receitas com Operações de Seguros	1.000.001	3
Multa Contratual Compensatória	1.000.000	-
Outras	1	3
Outras Despesas com Operacionais	-98.057	-229.264
Despesas com Cobrança	-78	-229.264
Redução ao Valor Recuperável Para Recebíveis	-97.979	-



Outras Despesas com Operações de Seguros	-0	-
Resultado com Resseguro	-838	-133.988
Prêmios Cedidos em Resseguros Brutos	-	-224.709
Comissões	-	89.884
Variação das Despesas de Resseguro	-838	837
Despesas Administrativas	-13.911.765	-6.390.053
Despesas com pessoal próprio	-1.755.282	-807.501
Despesas com Administração	-123.239	-224.075
Despesas com Empregados	-955.181	-295.770
Despesas com Encargos Sociais	-3.074	-
Despesas com Encargos Sociais	-332.613	-149.465
Despesas com Assistência Social	-291.381	-137.524
Despesa com formação Profissional	-19.216	-
Despesas com Vale Transporte	-30.576	-667
Despesas com Serviços de Terceiros	-6.891.803	-1.909.482
Honorários de Advogados	-367.621	-81.301
Honorários de Auditores	-134.877	-96.283
Honorários de Serviços Técnicos-Manutenção Software	-4.196.940	-1.330.019
Honorários de outros Serviços Técnicos	-461.754	-231.243
Outras Despesas com Serviços de Terceiros	-1.700.612	-170.636
Encargos Sociais com Serviços de Terceiros	-30.000	-
Despesas com Localização e Funcionamento	-677.062	-376.905
Despesas com Localização e Manutenção	-125.000	-150.000
Despesas com Expediente	-285.611	-58.569
Despesas com comunicação	-47.360	-49.458
Despesas com Utilização de Equipamentos	-1.833	-2.369
Despesas com Utilização de Veículos	-5.536	-
Despesa com Locomoção	-204.088	-113.600
Depreciações de Bens de uso próprio	-7.635	-2.909
Despesas com Publicidade e Propaganda	-1.460.386	-2.413.723
Publicidade e Propaganda Institucional	-1.107.491	-1.866.214
Brindes	-16.768	-
Outras Despesas Com Publicidade e Propaganda	-336.127	-547.509
Despesas com Publicações	-18.550	-
Publicações Legais	-18.550	-
Despesas com Donativos e Contribuições	-189.041	-30.572
Despesas com Donativos e Contribuições	-189.041	-30.572
Outras Despesas Administrativas	-832.809	-
Despesas Judiciais	-797.407	-
Multas	-1.536	-
Bens de Pequeno Valor	-15.851	-
Outras Despesas	-18.014	-
Despesas com tributos	-2.086.832	-851.870
PIS	-191.746	-82.938
COFINS	-1.179.978	-510.389
Taxa de Fiscalização	-697.905	-257.723



Impostos Federais	-	-820
Outras Taxas	-17.203	-
Resultado Financeiro	-2.115.565	407.789
Receitas Financeiras	1.235.003	423.351
Títulos de Renda Fixa - Públicos	928.930	423.351
Receitas Financeiras Com Operações de Seguros	305.769	-
Outras Receitas Financeiras	304	-
Despesas Financeiras	-3.350.568	-15.562
Despesas com Títulos de Renda Variável	-10.336	-10.856
Despesas Financeiras com Operações de Seguros	-2.548.647	-
Outras Despesas Financeiras	-791.586	-4.706
Ganhos ou Perdas com ativos não correntes	-	-
Resultado antes dos impostos e participações	1.873.739	4.664.435
Impostos e Participações Sobre o Lucro	-749.548	-2.701.173
Imposto de Renda	-433.014	-1.629.685
Imposto de Renda Diferido	-8.385	-105.721
Contribuição Social	-274.208	-902.334
Contribuição Social Diferida	-5.031	-63.433
Participações Sobre o Lucro	-28.909	-

NOTA 20 – RAMOS DE ATUAÇÃO

Descrição	Ind%	31/12/2025	Ind%	31/12/2024
Prêmios Ganhos	100	43.871.361	100	14.560.494
Acidentes Pessoais Passageiros	10,03	4.401.405	27,24	3.966.136
Automóvel Casco	66,68	29.251.898	31,61	4.601.795
R.C.F. Facultativa Veículos	20,49	8.988.742	30,67	4.466.089
Vida em Grupo	-0,01	-2.715	4,34	632.118
Vida Individual	0,00	287	0,02	3.073
Microseguros de Pessoas	2,81	1.231.745	6,12	891.283
Sinistros Ocorridos	50,07	-21.968.037	15,38	-2.239.805
Acidentes Pessoais Passageiros	-0,12	50.579	2,14	-311.900
Automóvel Casco	41,77	-18.325.856	5,63	-820.312
R.C.F. Facultativa Veículos	7,69	-3.372.009	5,55	-808.359
Vida em Grupo	0,05	-23.212	1,64	-238.536
Vida Individual	-0,00	431	0,00	-403
Microseguros de Pessoas	0,68	-297.970	0,41	-60.295
Custo de Aquisição	11,18	-4.903.363	9,00	-1.310.739
Acidentes Pessoais Passageiros	0,32	-142.295	1,51	-220.178
Automóvel Casco	7,81	-3.428.460	2,50	-363.456
R.C.F. Facultativa Veículos	2,80	-1.227.508	3,42	-497.331
Vida em Grupo	0,00	-7	1,19	-173.767
Vida Individual	0,00	-55	0,00	-395
Microseguros de Pessoas	0,24	-105.038	0,38	-55.612

BP Seguradora S/A. - CNPJ 50.180.527/0001-13

ouvidoria@bpseguradora.com.br
Fale Conosco: 0800 000 4379

Rua Rio de Janeiro, nº 1279 Lourdes, BH/MG - 30160-042

www.bpseguradora.com.br

A BP acompanha você
em todos os momentos.

NOTA 21 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO – PLA, CAPITAL MÍNIMO REQUERIDO, CAPITAIS DE RISCO

21.1 Patrimônio Líquido Ajustado:

O Patrimônio Líquido Ajustado foi calculado com base no Patrimônio Líquido Contábil, ajustado em conformidade com o disposto na Circular SUSEP 648/2021 e no Art. 56 da Resolução 432/2021, sendo realizados os seguintes ajustes:

Nome da Conta	Societária 31/12/2025	Societária 31/12/2024
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.681.985	6.557.794
AJUSTES CONTÁBEIS		-
AJUSTES ASSOCIADOS À VARIAÇÃO DOS VALORES ECONÔMICOS	924.914	367.558
PLA nível 1	10.606.899	6.925.352
PLA nível 2	-	-
PLA nível 3	358.154	-
AJUSTE DO EXCESSO DE PLA DE NÍVEL 2 E PLA DE NÍVEL 3	-	-
OUTROS AJUSTES	-	-
PLA(TOTAL)	10.606.899	6.925.352
CAPITAL MÍNIMO REQUERIDO	9.852.436	3.960.000
PLA excedente em relação ao CMR	754.463	2.965.352
Suficiência do PLA em relação ao CMR	7,66%	74,88%

Ajustes associados à variação dos valores econômicos

a) Valor ativos fin. classificados na cont. na cat. mantidos até o venc. (+)	10.987.155	3.960.043
b) Valor dos ativos item "a" utilizados na cob. de prov. técnicas (+)	10.987.155	3.960.043
c) Valor dos ativos item "a" não utilizados na cob. de prov. técnicas (+)		-
d) Valor justo dos ativos informados no item "a" (+)	12.528.678	4.572.639
e) Valor justo dos ativos item "d" utilizados na cob. prov. téc. (+)	12.528.678	4.572.639
f) Valor justo dos ativos item "d" não utilizados na cob. prov. téc. (+)		-
g) Valor bruto do ajuste (d - a) (+/-)	1.541.523	612.596
f) Valor do ajuste = 60% do item "g"	924.914	367.558

PLA de nível 3

a) Créditos tributários de diferenças temporárias, limitado a 15% do CMR (+)	358.154	-
b) PLA ível 3	358.154	-

Em conformidade com o § 10 do Art. 56 da Resolução CNSP 432/2021 e o Art. 137 da Circular SUSEP 648/2021, as supervisionadas enquadradas no segmento S4 ficam dispensadas do Teste de Adequação de Passivos, sendo vedado o processamento dos ajustes associados à variação dos valores econômicos referidos nas alíneas "c" e "d" do Inciso II do Art. 56, não sendo apurado PLA de nível 2.

21.2 Capital Mínimo Requerido e Capitais de Risco

Foram apurados os seguintes capitais em 31/12/2025:

Capital Base	Capital de Risco						
	Parcela Baseada no Risco de Subscrição	Parcela Baseada no Risco de Crédito	Parcela Baseada no Risco Operacional	Parcela Baseada no Risco de Mercado	Total	Capital Mínimo Requerido - CMR	Benefício de Diversificação
3.960.000	8.916.420	801.142	481.900	114.616,14	104.616	9.852.436	-451.642

Risco de subscrição é a possibilidade de ocorrência de perdas que contrariem as expectativas da supervisionada, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições, quotas e provisões técnicas, sendo o capital de risco de subscrição (CRsubs) o montante variável de capital que uma supervisionada deverá manter, a qualquer tempo, para garantir o risco de subscrição.

Risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte, sendo o capital de risco de crédito (CRcred) o montante variável de capital que uma supervisionada deverá manter, a qualquer tempo, para garantir o risco de crédito a que está exposta.

Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à reputação da instituição, sendo os eventos externos caracterizados como eventos ocorridos externamente à supervisionada, como paralisações por motivo de tumultos, greves, rebeliões, atos terroristas, motins, catástrofes naturais, incêndios, apagões e qualquer outro evento não diretamente relacionado às atividades da supervisionada e que possa causar falha ou colapso nos serviços essenciais ao desenvolvimento de suas atividades operacionais e o risco legal sendo a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais ou administrativos. O capital de risco operacional (CROper) será o montante variável de capital que uma supervisionada deverá manter, a qualquer tempo, para garantir o risco operacional a que está exposta.

Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de flutuações dos mercados financeiros, que causam mudanças na avaliação econômica de ativos e passivos das supervisionadas e o capital de risco de mercado (CRmerc) será o montante variável de capital que uma supervisionada deverá manter, a qualquer tempo, para garantir o risco de mercado a que está exposta.

O Capital Mínimo Requerido (CMR) é o capital total que a supervisionada deverá manter para operar, sendo equivalente ao maior valor entre o capital base (CB) e o capital de risco (CR). O capital base é o montante fixo de capital que a supervisionada deverá manter, a qualquer tempo, conforme definido pela SUSEP, já o capital de risco (CR) é montante variável de capital que a supervisionada deverá manter, a qualquer tempo, para garantir os riscos inerentes à operação, sejam eles de crédito, operacional, de mercado e de subscrição.

NOTA 22 – SEGUROS

A seguradora contratou seguros dos bens do ativo imobilizado, seguros de vida e saúde dos empregados.

NOTA 23 – LEI DE PROTEÇÃO DE DADOS – LGPD



Foi constatado que a adequação da seguradora no cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados conforme medida provisória nº 959 de 29 de abril de 2020, não afeta o reconhecimento, a mensuração ou a evidenciação de ativos, passivos, despesas e receitas. A adequação trata-se de uma reorganização e da reclassificação, principalmente, dos esquemas e metadados sensíveis (em relação aos dados pessoais) constantes das bases de dados. Dessa forma, entende-se que não há impactos na contabilidade, nem em provisões e tampouco impactos em ativos ou passivos contingentes.

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2025.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Fabio Soares de Vasconcelos
Diretor

Gleudson Tadeu Soares
Diretor

Magno de Souza Santos
Contador
CRC/RJ nº 130.707/O-5

Fabio da Silva Teixeira
Atuário
MIBA nº 1451

